

Invasão não tem internet

A renda por pessoa também é destacada pelos contrastes existentes nos bens e serviços à disposição das duas realidades. No Lago Sul, por exemplo, 97,4% dos habitantes têm celular, sendo que a média é de três celulares por família. Ainda no mesmo bairro, 86,5% têm microcomputadores e 82,4%, internet.

No Lago Norte, esse número é ainda maior – 97,7% têm telefones móveis; 89,6% têm microcomputadores e 82,4% estão conectados à internet. O Sudoeste vem logo abaixo: 96,9% dos moradores possuem celular; 77,8% têm microcomputadores e 69,7% estão conectados à internet.

A discrepância fica mais fácil de ser notada quando comparamos os dados com as regiões carentes de serviços básicos. No Itapoã ainda não há serviço de esgotos – atualmente, lá, só água e luz. Segundo os dados da pesquisa, o Itapoã tem a menor taxa de bens. Lá, a média de habitantes que têm computador é de meros 0,2%. Nenhum está conectado à internet.

A situação na Estrutural não é mais alentadora: 0,3% possui computador e 0,3% estão na Internet. No Varjão, a média de moradores que têm um computador sobe para 1,7% e de 1,3% para os conectados à rede virtual mundial.